



SECRETARIA

PREFEITURA MUNICIPAL

CORDEIRÓPOLIS
Estado de São Paulo
S. P.

OF. N.º 10/51

ASSUNTO : -

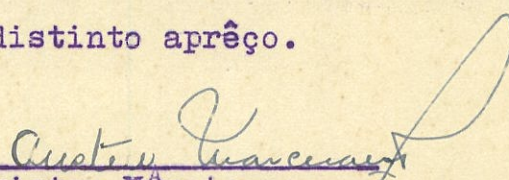
Cordeirópolis, 10 de Setembro de 1951

RESPOSTA : -

SENHOR PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL

Tenho a honra de fazer chegar as mãos de V. Excia., o Projeto de Lei Nº 7/51, aqui anexo, que dispõe sobre pensão vitalícia a dona Benedita Lourenço Franco, viúva do ex-diarista municipal, snr. Antonio Lourenço Franco.

Reitero a V. Excelencia os protestos de minha mais alta estima e distinto apreço.


Aristeu Marciano
Prefeito Municipal

A Sua Excelencia
Senhor Professor Bento Avelino Lordello
M.D. Presidente da Câmara Municipal de
CORDEIRÓPOLIS



PREFEITURA MUNICIPAL

CORDEIRÓPOLIS

Estado de São Paulo

S. P.

*Aprovado em
1ª Discussão
12-9-51
Aristeu*

Projeto de Lei N. 7/51, que dispõe sobre concessão de pensão vitalícia à Viuva do ex-diarista municipal, snr. Antonio Lourenço Franco.

ARISTEU MARCICANO, Prefeito Municipal de Cordeirópolis, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

F A Z saber que a Câmara Municipal de Cordeirópolis, decretou e ele promulga e sanciona a seguinte lei:

LEI Nº 44

- Artigo 1º** - Fica concedida uma pensão vitalícia e intransferível, a partir de 1º de setembro de 1.951, na importância de Cr.\$175.00- (cento e setenta e cinco cruzeiros), mensais, a dona Benedita Lourenço Franco, viuva do ex-diarista municipal, snr. Antonio Lourenço Franco.
- Artigo 2º** - A Prefeitura Municipal de Cordeirópolis, fica autorizada a realizar as necessárias operações de crédito, na Contadoria Municipal, para cobertura das despesas decorrentes da execução da presente lei.
- Artigo 3º** - Nos orçamentos futuros, serão consignadas verbas próprias para cobertura das despesas de que trata o artigo primeiro.
- Artigo 4º** - Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Cordeirópolis, aos 10 dias do mês de setembro de 1.951.-

Aristeu Marcicano
Aristeu Marcicano
Prefeito Municipal.

JUSTIFICATIVA

A Antonio Lourenço Franco, essa egrégia edilidade concedeu uma pensão vitalícia de Cr.\$350.00-. Com o falecimento deste, ficou sua viuva, dona Benedita Lourenço Franco, privada dos recursos daquela pensão, por ser "vitalícia e intransferível". É de justiça, pois, que se ampare a viuva de Antonio Lourenço Franco, concedendo-lhe esta pensão na base de 50 % da que recebia seu marido.

Data supra.

Aristeu Marcicano
Aristeu Marcicano
Prefeito Municipal.

*Encaminhar as Comissões
Justiça e Redação
10-9-51
Aristeu*

Parecer da Comissão de Finanças e Orçamentos, da Câmara Municipal de Cordeiro-
polis, dado no Projeto de Lei Nº 7/51, que
dispõe sobre a concessão de uma pensão
vitalícia, a D. Benedita Lourenço Franco,
viuva do ex-diarista municipal Antonio
Lourenço Franco.

A Comissão de Finanças e Orçamentos, tendo examina-
do o Projeto de Lei 7/51, que dispõe sobre a concessão de uma pensão
vitalícia, a D. Benedita Lourenço Franco, viuva do ex-diarista Mu-
nicipal, Antonio Lourenço Franco, na base de 50% da que recebia
este, que era Cr\$350.00, concluiu pela sua aprovação.

No proprio orçamento vigente ha recursos finan-
ceiros para abrigar as despesas decorrentes da execução da lei, no
caso de receber o beneplácido da nobre Câmara Municipal de Cor-
deirópolis.

Cordeiropolis, 12 de Setembro de 1951

Jorge Fernandes
Jacinto Lourenço
Antonio Martins

Parecer da Comissão de Justiça e Redação,
da Câmara Municipal de Cordeiropolis, exarado
no Projeto de Lei Nº 7/51, que dispõe sobre
concessão de uma pensão vitalícia, a D.
Benedita Lourenço Franco, viuva de Antonio
Lourenço Franco, viuva de Antonio Lourenço
Franco, ex-diarista municipal.

A comissão de Justiça e Redação, da Câmara Municipal de
Cordeirópolis, tendo examinado o Projeto de Lei Nº 7/51, que dispõe
sobre concessão de uma pensão vitalícia, a D. Benedita Lourenço
Franco, viuva do ex-diarista municipal, Antonio Lourenço Franco,
concluiu pela sua aprovação.

Antonio Lourenço Franco foi contemplado com uma pensão
de Cr 350.00- mensais, para seu sustento e de sua esposa. Com o
seu falecimento, a pensão se extinguiu na forma da lei que a estabeleceu,
deixando D. Benedita Lourenço Franco, sem este amparo financeiro.
É de justiça, pois, que lhe seja concedida esta pensão,
na base de 50%, ou seja Cr-175.00-mensais.

É uma justa medida de amparo social. Não há impedimento
de ordem legal.

A matéria é de natureza legislativa.

Cordeiropolis, 12 de Setembro de 1951

Yorge Fernandes
Jacinto F. Gomes

Somini
Nardini

Antonio Lourenço Franco